

Dados divulgados entre os dias 12 de agosto e 16 de agosto

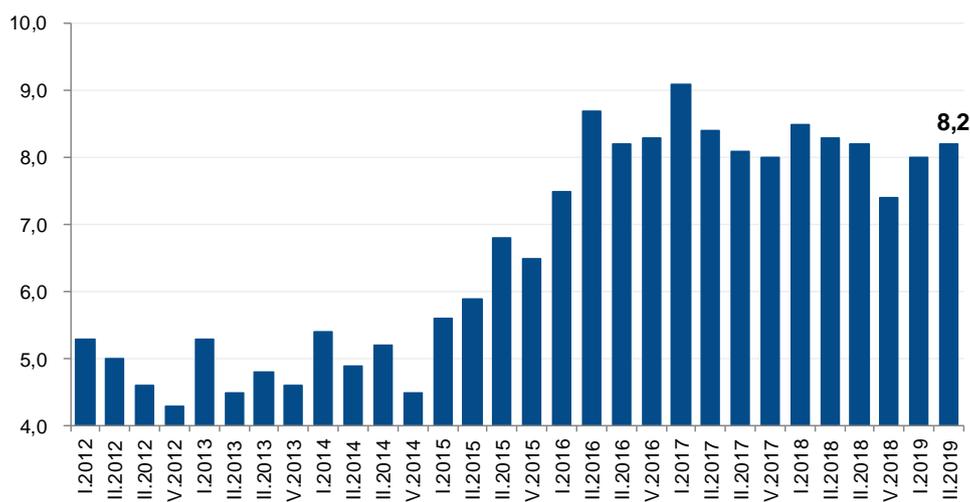
Mercado de Trabalho (PNAD Contínua Trimestral)

Conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNAD Contínua Trimestral), do IBGE, a taxa de desocupação média do Rio Grande do Sul foi de 8,2% no segundo trimestre de 2019 (abril a junho). Entre janeiro e março de 2019, a taxa foi de 8,0%. No mesmo período de 2018, a taxa de desocupação era de 8,3%. Segundo o IBGE, as variações, tanto com relação ao trimestre imediatamente anterior quanto na comparação com o mesmo período do ano passado são estatisticamente insignificantes, retratando um cenário de estabilidade da desocupação. A taxa de desocupação no Rio Grande do Sul é a terceira mais baixa do país, ficando atrás de Santa Catarina e Rondônia, que registraram, respectivamente, 6,0% e 6,7%, no segundo trimestre do ano. Na primeira posição, está a Bahia com taxa de desocupação de 17,3%. No que se refere aos componentes da taxa de desocupação, entre abril e junho frente ao mesmo período de 2018, o contingente de ocupados no

RS cresceu 3,7%, enquanto a força de trabalho disponível avançou 3,6%. O rendimento médio das pessoas ocupadas foi de R\$ 2.558,00, no segundo trimestre de 2019, o que representa uma variação de -1,5% frente ao trimestre anterior (R\$ 2.598,00). Na comparação com o mesmo trimestre de 2018 houve aumento de 1,23%. A massa de rendimento real atingiu o montante de R\$ 13,9 bilhões, e avançou 5,13% frente ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado reflete o aumento do contingente de ocupados. A taxa de desocupação no estado, segundo os resultados apontados pelo IBGE, permaneceu estável, mantendo-se bem abaixo dos 12,0% registrados para o país. Mesmo com o avanço no número de ocupados ante o mesmo trimestre de 2018, que refletiu na maior massa de rendimento real, o mercado de trabalho gaúcho segue em dificuldade para se recuperar, acompanhando o lento ritmo da atividade econômica.

Taxa de Desocupação

Média móvel trimestral (%)



Fonte: IBGE

Elaboração:

Assessoria

Econômica

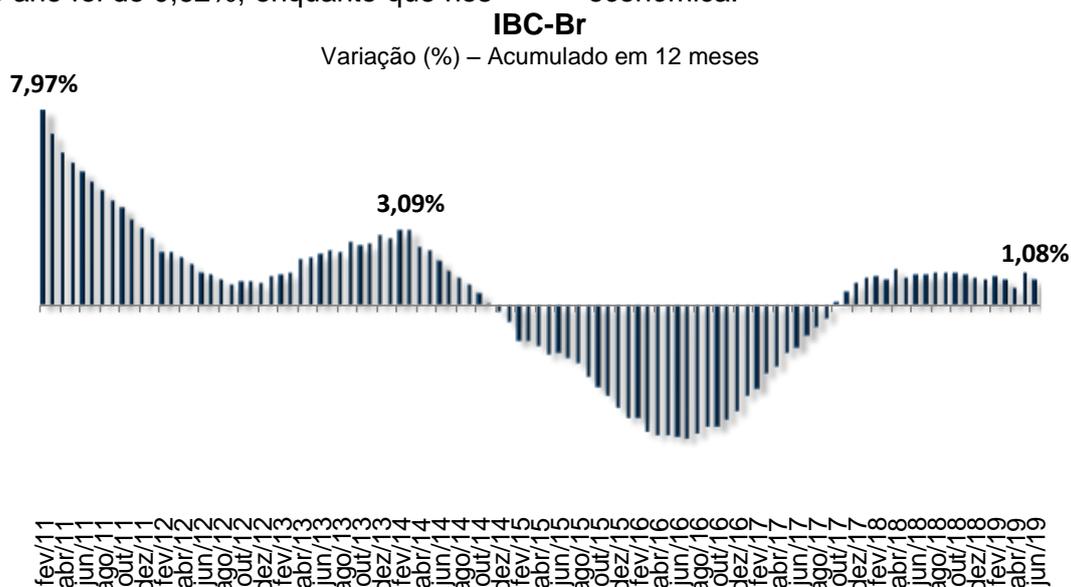
/

Fecomércio-RS

Atividade Econômica (IBC-Br)

No mês de junho, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia do PIB, teve variação mensal de 0,30%, na série com ajuste sazonal. O resultado mensal vinha de uma alta de 1,10% no mês anterior. Na comparação com o mês de junho de 2018, o índice apresentou variação -1,75%, após ter registrado alta de 4,85% em maio. Com esses resultados, o acumulado do ano foi de 0,62%, enquanto que nos

12 meses, até junho, apresentou alta de 1,08%. No mês anterior, para esta mesma base de comparação, o índice registrou aumento de 1,32%. Destaca-se que na comparação trimestral houve baixa de 0,13% na série com ajuste sazonal, resultado que, se verificado pela pesquisa do IBGE será negativo pelo segundo trimestre consecutivo, configurando recessão técnica na atividade econômica.



Fonte: Banco Central

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Boletim Focus

PROJEÇÕES FOCUS

INDICADORES SELECIONADOS	2019		2020	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	3,76%	3,71%	3,90%	3,90%
PIB (Crescimento)	0,81%	0,83%	2,10%	2,20%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,75	R\$/US\$ 3,78	R\$/US\$ 3,80	R\$/US\$ 3,81
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	5,00%	5,00%	5,50%	5,50%
IPCA nos próximos 12 meses	3,63%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 16 agosto de 2019)

Dados que serão divulgados entre os dias 19 de agosto e 23 de agosto

Indicador	Referência	Fonte
Sondagem do Consumidor	Agosto de 2019	FGV
Nota de Setor Externo	Julho de 2019	Banco Central

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.